

FONTE : DESP

CLASS. : 2435

DATA : 20 11 91

PG. : 13

ÍNDIOS

Roraima pede verba por área ianomâmi

O governador de Roraima, Ottomar de Sousa Pinto, quer que a União pague o empréstimo externo de US\$ 15 milhões (cerca de Cr\$ 10 bilhões) e a dívida interna de US\$ 55 milhões (Cr\$ 41 bilhões) contraídas pelo ex-território. O governador reivindica ainda recursos federais para construir uma hidrelétrica, irrigar lavouras e pavimentar a BR-174, que conduz à Venezuela. Souza Pinto quer a indenização por considerar que o Estado perdeu terras ricas em minérios, incluídas na reserva ianomâmi, demarcada na semana passada pelo presidente Collor. A área ocupa 24% dos 320 mil quilômetros quadrados de Roraima.

O governador quer que o Congresso regulamente a exploração de minerais na área indígena, o que é proibido pela Constituição. Segundo Souza Pinto, a mineração não preju-

dicaria o ambiente nem a população e 10% dos lucros ficariam com os índios.

No Rio, o governador Leonel Brizola manifestou-se contrário à demarcação do território indígena. "Paira sobre essa demarcação, que envolve o território da Venezuela e do Brasil, a ameaça de uma manobra de nações poderosas capaz de desencadear um movimento favorável à idéia de que o Brasil deva perder esse território para que seja criada ali uma nova nação", disse Brizola. A mesma opinião foi expressa pelo ex-ministro do Exército, general da reserva Leônidas Pires Gonçalves.

O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), general Antônio da Rocha Veneu, afirmou ontem em Brasília que não vê a menor possibilidade de se formar uma nação ianomâmi independente no País.